

# Investimento



DANIEL BOCHER

# Anjos de gravata

Perto de 200 “business angels” estiveram reunidos durante dois dias. A ambição é criar uma rede organizada que aumente o potencial dos negócios e faça pressão sobre o Governo

## Raquel Almeida Correia

● Sala cheia, apresentações de “powerpoint” em inglês e gravatas, muitas gravatas. Era esta a decoração do Centro de Congressos de Estoril nos primeiros dois dias desta semana. Mais de 320 pessoas assistiram ao sétimo encontro da European Business Angel Network (EBAN), dando provas da célere expansão do conceito de “anjos dos negócios” - investidores que financiam projectos inovadores que necessitam de capital de arranque. Na plateia, perto de 200 “business angels”, portugueses e estrangeiros, trocaram contactos, partilharam experiências e fundiram ideias. Mais um passo importante para um modelo que começa a ganhar asas em Portugal.

Em cima da mesa, a prioridade era só uma, mas nem por isso menos ambiciosa: estruturar e incentivar uma rede de “anjos” transfronteiriça, que permita a concentração de capital e de conhecimento, que aumente o leque de oportunidades de negócio e que ajude a ultrapassar obstáculos legais.

“Precisamos de nos unir”, sublinha Anthony Clarke, presidente do EBAN. Investidor activo, o empresário britânico injectou cerca de 400 mil euros em projectos alheios, entre 1996 e 2001. Desde que se entrou nestes meandros, tem optado por co-investir com parceiros, uma tendência que “vai vingar no futuro”, garante.

“A concentração de capital e de conhecimento está a crescer na Europa e também vai chegar a Portugal. É o movimento natural porque não só diminui o risco, pela partilha de investimento, como aumenta as probabilidades de sucesso, pelo intercâmbio de conhecimentos e de experiências”, explica. Esta abordagem colectiva já é um lugar comum nos Estados Unidos, país pioneiro na implementação do modelo, há 150 anos. A fundação da Bell Telephone Company, em 1874, é o primeiro exemplo conhecido, seguindo-se o caso da Ford, que precisou de quatro anjos, com 40 mil dólares, para ser constituída.

Na Europa, a concentração já se começa a fazer sentir, sobretudo, no

**Anthony Clarke (centro) faz a ligação à Europa das cinco redes nacionais, dirigidas por Paulo Andrez, Francisco Banha, Domingos Silva, Ricardo Luz e Alberto Fonseca (da esquerda para**



**RENAULT**  
empresas

Dê as voltas que quiser,  
no Centro Renault Empresas do Porto  
encontra sempre a solução mais eficaz e económica  
para a mobilidade da sua empresa.



Renault Boavista  
Rua do Grijó, 123/127 • 4151-701 Porto  
Tel.: 22 619 07 00 • Fax: 22 619 07 80

Renault Gondomar  
Zona Industrial da Portelinha (ao C-29) Lote 15 • 4424-852 Gondomar  
Tel.: 22 466 11 00 • Fax: 22 466 11 80